

FUNDAÇÃO GOL DE LETRA

**Demonstrações Financeiras para o exercício
findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Relatório dos Auditores Independentes**

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 [/audisa.consultores](https://www.facebook.com/audisa.consultores)

🐦 [@grupoaudisa](https://twitter.com/grupoaudisa)

🌐 [/company/grupoaudisa](https://www.linkedin.com/company/grupoaudisa)

🌐 [PORTALAUDISA.COM.BR](https://www.portalaudisa.com.br)

FUNDAÇÃO GOL DE LETRA

Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis.....

Balanco Patrimonial.....

Demonstração do Resultado do Período.....

Demonstração do Resultado Abrangente.....

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....

Demonstração dos Fluxos de Caixa.....

Notas explicativas às demonstrações contábeis.....

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f /audisa.consultores

@grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

PORTALAUDISA.COM.BR

FUNDAÇÃO GOL DE LETRA**CNPJ. : 02.820.605/0001-54****“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS”****Opinião sobre as demonstrações contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO GOL DE LETRA** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado do período, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

NOSSOS ESCRITÓRIOS**São Paulo**

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO**Recife**

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f /audisa.consultores

@grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

PORTALAUDISA.COM.BR

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f /audisa.consultores

@grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conceito das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 17 de Maio de 2023

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC/SP 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f /audisa.consultores

@grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

ASSINADO DIGITALMENTE POR:

ALEXANDRE CHIARATTI DO
NASCIMENTO (14782348819)
Data: 5/19/2023 12:48:32 PM -03:00



VALIDAR DOCUMENTO

Código de validação: 1862C-A03D1-96A25-1B677

Para verificar assinatura após ter assinado acesse o link a abaixo:

<https://fenacondoc.com.br/valida-documento/1862C-A03D1-96A25-1B677>

A validação também pode ser feita utilizando o QR Code abaixo:



Fundação Gol de Letra

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Ativo	Nota	2022	2021	Passivo	Nota	2022	2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	12.990.089	15.453.358	Salários, férias e encargos sociais	6	377.526	389.828
Caixa	4	1.365	379	Obrigações tributárias		11.927	3.410
Bancos Cta. Movimento e Aplicação S Restrição	4	2.313.057	1.563.862	Outras contas a pagar		56.938	7.760
Bancos Cta. Movimento e Aplicação c						<u>446.391</u>	<u>400.998</u>
Restrição - Recursos de Projetos	4	10.675.666	13.889.117				
Adiantamentos		254.796	749.670				
Outros Ativos Circulantes		18.242	4.539	Projetos a incorrer	7	11.146.483	15.977.429
				Contas a pagar rec restritos		22.811	39.117
Recursos a receber		597.043	1.809.953			<u>11.169.294</u>	<u>16.016.546</u>
		<u>13.860.169</u>	<u>18.017.519</u>	Não circulante			
Não circulante				Outras contas	8	1.800.000	1.800.000
Depósitos judiciais		6.996	6.996	Receitas Diferidas	9	809.343	755.098
Imobilizado	5	5.666.123	6.009.286			<u>2.609.343</u>	<u>2.555.098</u>
Intangível	5	11.911	11.911				
		<u>5.685.030</u>	<u>6.028.193</u>	Patrimônio líquido	11		
				Patrimônio social		3.160.106	2.600.469
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		1.912.964	1.949.210
				Superávit / (Déficit) do exercício		247.102	523.391
						<u>5.320.172</u>	<u>5.073.070</u>
Total Ativo		<u>19.545.200</u>	<u>24.045.712</u>	Total Passivo		<u>19.545.200</u>	<u>24.045.712</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Rai Souza Vieira de Oliveira
CPF: 076.800.678-30

Fundação Gol de Letra

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Notas	2022	2021
Receitas operacionais			
Com Restrições			
Receitas de projetos - doações vinculadas		11.498.290	9.209.368
Rendimento financeiros de projetos vinculadas		1.209.684	376.199
	13	12.707.974	9.585.567
Gratuidades			
Voluntários/Gratuidades		171.098	107.185
Doações/Pró-bono		922.109	-
		1.093.207	107.185
		13.801.181	9.692.752
Sem restrições			
Doações livres	14	1.766.660	1.741.486
Doações materiais e serviços		-	769.483
Rendimento financeiros		184.547	64.509
Outras Receitas		153.299	333.824
		2.104.506	2.909.302
		15.905.687	12.602.053
Custo e despesas operacionais			
Despesas gerais - projetos com restrições	15	(12.656.782)	(9.559.284)
Depreciação e amortização Projetos com restrições	15	(51.191)	(26.283)
Despesas gerais - projetos sem restrições	15	(244.048)	(1.030.891)
Gerais e administrativas	15	(1.041.535)	(1.277.170)
Impostos e taxas	15	(3.141)	(1.683)
Despesas financeiras	15	(63.620)	(35.790)
Depreciação e amortização	15	(505.060)	(40.377)
		(14.565.378)	(11.971.478)
Gratuidades			
Voluntários		(171.098)	(107.185)
Doações/Pró-bono		(922.109)	-
		(1.093.207)	(107.185)
		(15.658.586)	(12.078.662)
Superávit / (Déficit) do exercício		247.102	523.391

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Rai Souza Vieira de Oliveira
CPF: 076.800.678-30

Fundação Gol de Letra

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	2022	2021
Superávit / (Déficit) do exercício	<u>247.102</u>	<u>523.391</u>
Resultado abrangente total	<u><u>247.102</u></u>	<u><u>523.391</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Gol de Letra

Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Nota	Patrimônio social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit/(déficits) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020		<u>2.578.092</u>	<u>1.978.438</u>	<u>(6.850)</u>	<u>4.549.680</u>
Incorporação do resultado ao patrimônio social		(6.850)		6.850	-
Realização do Ajuste Avaliação Patrimonial		29.228	(29.228)		-
Superávit do exercício		-		523.391	523.391
Saldo em 31 de dezembro de 2021		<u>2.600.470</u>	<u>1.949.210</u>	<u>523.391</u>	<u>5.073.070</u>
Incorporação do resultado ao patrimônio social		523.391		(523.391)	-
Realização do Ajuste Avaliação Patrimonial		36.246	(36.246)		-
Superávit do exercício		-		247.102	247.102
Saldo em 31 de dezembro de 2022		<u>3.160.107</u>	<u>1.912.963</u>	<u>247.101</u>	<u>5.320.172</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Rai Souza Vieira de Oliveira
CPF: 076.800.678-30

Fundação Gol de Letra

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit / (Déficit) do exercício	247.102	523.391
Depreciação e amortização	<u>556.252</u>	<u>85.121</u>
	<u>803.353</u>	<u>608.512</u>
(Aumento) redução nos ativos		
Adiantamentos	494.874	(545.768)
Contas a receber	1.212.910	1.607.643
Outros Ativos	(13.703)	(4.539)
Aumento (redução) nos passivos		
Projetos a incorrer	(4.847.252)	11.795
Outras contas a pagar	49.177	(2.609)
Salários, férias e encargos sociais	(12.302)	71.569
Obrigações tributárias	8.517	2.314
Receitas diferidas	54.244	(3.183)
Caixa líquido (proveniente)/ aplicado das atividades operacionais	<u>(2.250.181)</u>	<u>1.745.735</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	<u>(213.089)</u>	<u>(337.489)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(213.089)</u>	<u>(337.489)</u>
(Redução)/ aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.463.269)</u>	<u>1.408.245</u>
Demonstração da (redução)/ aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo no início do exercício	15.453.358	14.045.113
Saldo no final do exercício	<u>12.990.089</u>	<u>15.453.358</u>
	<u>(2.463.269)</u>	<u>1.408.245</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

1.1. INTRODUÇÃO

A Fundação Gol de Letra é uma organização da sociedade civil que desenvolve práticas e saberes socioeducativos para crianças, adolescentes e jovens nas cidades de Rio do Janeiro (bairro do Caju e comunidade Barreira do Vasco) e São Paulo (Vila Albertina), além de trabalhar com a disseminação de suas práticas para outras comunidades em parceria com outras organizações.

Foi criada em 1998, pelos ex-jogadores de futebol Raí e Leonardo, com o objetivo dar outra perspectiva de vida para crianças e jovens de comunidades socialmente vulneráveis. Reconhecida pela UNESCO como modelo mundial no apoio a crianças em situação de vulnerabilidade social, a Instituição tem como missão “promover a educação integral de crianças, adolescentes e jovens por meio de esporte, cultura e formação para o trabalho”.

A abordagem socioeducativa da Fundação Gol de Letra é baseada em três pilares: aprender (ampliação do repertório cultural, esportivo e educacional), conviver (desenvolvimento de valores e regras de convivência) e multiplicar (formação de multiplicadores de conhecimentos e atitudes).

No ano de 2022, a Fundação Gol de Letra atendeu 5.986 crianças, adolescentes, jovens e adultos nos programas de atendimento direto e teve mais de 4.400 participantes em eventos e ações abertas à comunidade realizadas pelos programas e a área de disseminação.

A prática da Fundação Gol de Letra envolve:

- a. Programas de contra turno escolar de Esporte e Educação Integral;
- b. Programas para Juventudes com ênfase na cultura, arte, acesso à universidade e formação para o mundo do trabalho;
- c. Projetos em parceria com escolas públicas;
- d. Projetos de mobilização comunitária;
- e. Projetos de disseminação da proposta de proteção social Gol de Letra.

Em seus 22 anos de atuação a Fundação já recebeu diversos prêmios e reconhecimentos pelo trabalho realizado. Dentre os mais recentes destacam-se:

- *Certificada com o Selo de Igualdade Racial da Prefeitura Municipal de São Paulo – 2022;*
- *Certificada entre as 100 Melhores ONGs do Brasil – Instituto Doar e ÉPOCA em 2017, 2018, 2020, 2021 e 2022;*
- *Escolhida como Melhor ONG de Esporte do Brasil – Instituto Doar, 2021;*
- *Finalista do Prêmio Itaú-Unicef de Educação Integral – Projeto Sexualidade em Ação, 2017;*
- *Certificado de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil para o Projeto de Formação de Agentes Sociais, 2015;*
- *Prêmio Itaú-Unicef de Educação Integral – Grande Vencedor Nacional para o Programa Virando o Jogo, 2013;*
- *Certificado de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil para o Programa Esportivo Jogo Aberto, 2013;*
- *Prêmio Iniciativa de Ouro – Rádio ESPN Estadão para o Programa esportivo Jogo Aberto, 2012;*
- *Prêmio Laureus ‘Sports for Good’ concedido ao fundador da Gol de Letra, Raí, 2012.*

1.2. PROPOSTA SOCIOEDUCATIVA

Por acreditar na construção de um país socialmente menos desigual, a Gol de Letra entende como essencial o atendimento às demandas específicas da infância e adolescência, público especialmente vulnerável às violações de direitos e à iniquidade. Sua proposta de Educação visa o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e prevê a diversidade e integração de ações e aprendizagens socioeducativas pensadas para um determinado contexto comunitário (microterritório). A integração dessas aprendizagens contribui para a construção coletiva de valores políticos e éticos, assim como para o desenvolvimento de aptidões para a vida social.

Pautada pela Doutrina da Proteção Integral, a Fundação Gol de Letra busca contribuir para a efetivação do direito da criança e do adolescente à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer previstos na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (lei 8.069 de 1990).

A ação social realizada pela Instituição tem como referência a Política Nacional de Assistência Social - PNAS, a Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, o Sistema Único de Assistência Social - SUAS e o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária - PNCFC, com foco na família e no desenvolvimento de contextos de proteção social, familiar, escolar e comunitária. A proposta de Educação Integral utilizada é amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (lei 9.394 de 1996).

1.3. CARACTERÍSTICAS DA ENTIDADE

☒ Atendimento (Nos termos da Resolução CNAS nº 109/2009);

☐ Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos (Nos termos da Resolução CNAS nº 27/2011);

Modalidades de oferta de serviços/atividades para ATENDIMENTO - Resolução CNAS nº 109/2009

Listar o(s) serviço(s)/atividade(s) de ATENDIMENTO que a Entidade executa:

Serviços de Proteção Social Básica:

☒ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

☐ Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoa com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

Outras ofertas:

☐ Ações de Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua interação à vida comunitária nos termos da Resolução CNAS nº 34/2011. (Deverá ser considerado se a Entidade realiza atividades de habilitação e reabilitação por meio de programas, projetos e benefícios socioassistenciais, conforme artigos 3º e 4º da Resolução CNAS nº 34/2011)

☒ Ações de Promoção da Integração ao mercado de Trabalho nos termos da Resolução CNAS nº 33/2011. (Deverá ser considerado se a entidade realiza atividades de promoção e integração ao mundo do trabalho nos termos do artigo 3º da Resolução CNAS nº 33/2011).

1.4. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS / OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

De acordo com o capítulo II de seu Estatuto Social, a Fundação Gol de Letra promoverá a defesa e garantia dos direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, investindo em sua formação educacional e cultural, para que possam atuar com autonomia na transformação de suas realidades, bem como estimular seu protagonismo, defender sua cidadania, fortalecendo seus vínculos familiares e comunitários, garantindo-lhes o direito à assistência, educação, saúde, cultura, esporte e lazer e trabalho, tendo como finalidades Institucionais:

- I. Conscientizar crianças e adolescentes de seus direitos e deveres;
- II. Implementar programas sociais, de educação, de saúde, de cultura, de esporte e lazer e de educação para o trabalho, que integrem ações de atendimento a criança e ao adolescente, de

- qualificação de profissionais e projetos em parceria com a escola pública, que sejam referência para outras instituições;
- III. Sensibilizar e mobilizar a sociedade civil, priorizando estudantes de escolas particulares, o meio empresarial e, em especial, o esportivo, por meio de ações efetivas;
 - IV. Buscar parcerias para a recuperação e identificação de espaços culturais e poliesportivos;
 - V. Incentivar e propor parcerias para execução de projetos sociais, culturais, esportivos, de lazer e de educação para o trabalho, para crianças, adolescentes e jovens;
 - VI. Estimular a reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional;
 - VII. Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
 - VIII. Desenvolver ações com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando à proteção e o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes;
 - IX. Estabelecer parcerias que propiciem ao jovem a experiência da aprendizagem e sua inserção na vida profissional;
 - X. Investir em ações que visem o desenvolvimento das comunidades inseridas em seu território de atuação;
 - XI. Promover parcerias com o intuito de fortalecer o desenvolvimento das comunidades inseridas em seu território de atuação;
 - XII. Garantir o acesso gratuito ao usuário dos serviços, programas, projetos, benefícios e à defesa de direitos, previsto na Política Nacional de Assistência Social.

1.5. ORIGEM DOS RECURSOS

A Fundação Gol de Letra acredita que é parte integrante de uma sociedade composta por diversos setores que se complementam entre si e, como parte deste coletivo, busca agregar forças para atingir seus objetivos. Dentro deste princípio, suas parcerias são diversas e envolvem: sociedade civil, poder público e organizações privadas nacionais e internacionais.

No que se refere especificamente à sustentabilidade financeira, a Fundação Gol de Letra busca diversificar suas fontes de recursos, mobilizando empresas e pessoas físicas, não só no Brasil, mas também na França, onde existe uma Associação, criada por voluntários, para captar recursos para os projetos da Gol de Letra no Brasil. Além de receber doações financeiras diretas e via leis de incentivo; pontuais e periódicas (pessoas físicas do Programa de Sócio Titular), realiza eventos e campanhas para mobilização de recursos. A área responsável pelas estratégias e projetos que visam a sustentabilidade financeira e a gestão da imagem institucional é a de Desenvolvimento Institucional.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

A apresentação das demonstrações contábeis de 31/Dez./2022 e 31/Dez./2021 foram preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras, considerando a atual legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo CPC e homologadas pelos órgãos competentes e estando em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Como se trata de uma Entidade sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3 (d) - determinação da vida útil do ativo imobilizado;

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Transação em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Fundação pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Fundação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Fundação tenha o direito legal de compensar os valores e

tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Fundação classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Fundação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Fundação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem outras contas a receber e depósito judicial.

Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os recursos financeiros que a Fundação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos de projetos.

Passivos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Fundação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Fundação tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2022 e 2021, incluindo operações de *hedge*.

c. Apuração do resultado do exercício e reconhecimento de receitas de doações

Apuração do resultado do exercício

O resultado do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. O resultado do exercício de 2022 será incorporado ao patrimônio líquido em conformidade com as exigências legais e estatutárias uma vez que o superávit será aplicado

integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

Reconhecimento de recursos recebidos com Termos de Fomentos, Contratos e Outras Formas de Assistência Governamental e doações.

Os recursos recebidos com termos de fomentos, contratos ou outras formas de assistência social e doações são registrados na receita quando atendidas as condições contratuais estabelecidas sobre a Entidade e no momento em que as despesas correspondentes incorrem, conforme atendimento a Resolução nº. 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002. Os recursos recebidos dos Termos de Fomentos, cujas condições estabelecidas nos contratos não foram ainda atendidas ou cujas despesas correspondentes ainda não incorreram, são transferidas para contrato de gestão no passivo, e o seu reconhecimento na receita no resultado do exercício ocorre na proporção em que as despesas correspondentes incorrem.

Os valores recebidos e empregados nos Projetos originados de Termos de Fomentos estabelecidos com Secretaria Especial do Esporte, Secretaria Especial de Cultura, FUMCAD, CONDECA, SMC RJ ISS e Projetos originados de contratos com terceiros, recursos vinculados, são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa (na rubrica “recursos de projetos”) e o crédito de projetos a incorrer no passivo circulante.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao crédito de caixa e equivalentes de caixa e, nesse mesmo momento, as receitas são reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos a incorrer.

d. Ativo imobilizado

A Entidade adota a prática do "custo atribuído" (*deemedcost*) desde 1º de janeiro de 2019, conforme opção prevista na Resolução CFC no 1.409/12, e detalhada nos parágrafos 20 a 29 da ICPC 10 - "Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43", para registro do saldo inicial do ativo imobilizado na adoção inicial do CPC 27 - "Ativo Imobilizado e da ICPC 10".

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessárias.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Fundação inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Fundação.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

As taxas equivalentes à vida útil média estimada dos ativos, para o exercício corrente e período comparativo são as seguintes:

Contas Contábeis Sugeridas	Vida Útil (Meses)	Taxa de Depreciação Mensal (%)
Equipamentos de Áudio e Vídeo	120	0,8333
Máquinas e Equipamentos	144	0,6944
Computadores e Periféricos	60	1,6667
Móveis e Utensílios	180	0,5555
Veículos	84	1,1905
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	240 a 360	0,4167 a 0,2778

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, sendo mensurados pelo custo total de aquisição menos a amortização e são amortizados usando-se método linear com vida útil estimada de 5 anos.

f. Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

A Fundação avalia os ativos do imobilizado e intangível quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

A Administração da Fundação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

g. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

h. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

i. Ativo circulante e não circulante

Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

j. Receitas e Despesas com trabalhos voluntários

Em 02/09/2015 o Conselho Federal de Contabilidade publicou a revisão da Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 – Entidade sem finalidade de lucros, norma que regulamenta a contabilidade das entidades do Terceiro Setor. Dentre as alterações realizadas na ITG 2002 encontra-se a que estabelece que o trabalho dos integrantes da administração das entidades deve ser incluído como trabalho voluntário. Desta forma, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade. A Entidade possui trabalho voluntário dos dirigentes estatutários.

Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o tempo dedicado à atividade por cada um. Para o ano de 2022 tomou por base o valor médio dos honorários praticados no mercado e o plano de cargos e salários da Entidade, multiplicado pelo número de horas chegou-se ao montante devido no mês.

k. Gerenciamento de risco financeiro

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Fundação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Fundação.

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco de taxa de juros

A Fundação apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 12.

4 Caixa e equivalentes de caixa e recursos relacionadas a projetos

	2022	2021
Caixa	1.365	379
Banco conta movimento	2.313.057	1.563.862
Aplicações financeiras	10.675.666	13.889.117
	<u>12.990.089</u>	<u>15.453.358</u>
Caixa e equivalentes de caixa	2.314.422	1.564.241
Recursos de projetos	10.675.666	13.889.117

As aplicações financeiras, em 2022 e 2021 referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 80% a 95% Certificado de Depósito Interbancário - CDI (80% a 95% CDI 2014).

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Do montante total aplicado financeiramente, R\$ 10.675.666 (R\$ 13.889.117 em 2021) referem-se a recursos que poderão ser utilizados exclusivamente nos projetos a incorrer, conforme mencionado na nota explicativa nº 7.

5 Imobilizado

Movimentação de 2022

	Custo	Depreciação	Baixa	Reavaliação	Líquido	Líquido
	2022					2.021
Imóveis	1.800.000	-		-	1.800.000,00	1.800.000
Benfeitoria em imóveis de terceiros	3.276.234	- 324.483	2.868	-	2.954.618,74	3.330.382
Móveis e Utensílios	113.122	- 12.822	19	-	100.319,10	109.271
Computadores e Periféricos	466.646	- 129.509		-	337.137,19	256.976
Maquinas e equipamentos	314.568	- 36.946	756	-	278.377,90	280.874
Equip Audio e Videos	147.917	- 29.165	65	-	118.816,17	129.992
Equipamentos Eletrônicos	15.944	- 1.830	153	-	14.267,08	15.944
Veículos	85.848	- 23.261		-	62.587,06	85.848
Marcas e Patentes	11.911	-		-	11.911,00	11.911
	6.232.190	(558.016)	3.860	-	5.678.034	6.021.197

	2022					
Custo	2.021	Adição por compra	Baixa	Transf	Adição por doações	Saldo Final
Imóveis	1.800.000	-	-	-	-	1.800.000
Benfeitoria em imóveis de terceiros	3.330.382	82.943	- 137.090	-	-	3.276.234
Móveis e Utensílios	109.271	3.851		-	-	113.122
Computadores e Periféricos	256.976	211.116	- 1.446	-	-	466.646
Maquinas e Equipamentos	280.874	37.864	- 4.170	-	-	314.568
Equipamento de Audio e Video	129.992	17.925	-	-	-	147.917
Equipamentos Eletrônicos	15.944	-	-	-	-	15.944
Veículos	85.848	-	-	-	-	85.848
Marcas e Patentes	11.911	-	-	-	-	11.911
	6.021.197	353.698	- 142.705	-	-	6.232.190

Movimentação de 2021

	Custo	Depreciação	Reavaliação	Líquido	Líquido
	2021				2.020
Imóveis	1.800.000	-	-	1.800.000,00	1.800.000
Benfeitoria em imóveis de terceiros	3.363.163	- 32.781	-	3.330.381,98	3.118.360
Móveis e Utensílios	110.810	- 1.539	-	109.270,82	103.760
Computadores e Periféricos	283.364	- 26.388	-	256.976,19	140.840
Maquinas e equipamentos	286.110	- 5.236	-	280.873,85	247.420
Equip Audio e Videos	132.366	- 2.374	-	129.992,00	134.860
Equipamentos Eletrônicos	17.634	- 1.691	-	15.943,66	-
Veículos	97.017	- 11.170	-	85.847,62	37.000
Marcas e Patentes	11.911	-	-	11.911,00	11.911
Software	524	- 524	-	0,00	1.079
	6.102.900	(81.703)	-	6.021.197	5.595.230

Custo	2.020	2021			Transf	Adição por doações	Saldo Final
		Adição por compra	Baixa				
Imóveis	1.800.000	-	-	-	-	-	1.800.000
Benfeitoria em imóveis de terceiros	3.186.593	176.570	-	-	-	-	3.363.163
Móveis e Utensílios	103.580	13.200	-	5.970	-	-	110.810
Computadores e Periféricos	149.483	65.818	-	5.658	-	73.722	283.364
Maquinas e Equipamentos	260.411	26.460	-	760	-	-	286.110
Equipamento de Audio e Video	132.476	-	-	110	-	-	132.366
Equipamentos Eletrônicos	14.834	2.800	-	-	-	-	17.634
Veículos	109.017	-	-	12.000	-	-	97.017
Marcas e Patentes	11.911	-	-	-	-	-	11.911
Software	524	-	-	-	-	-	524
	5.768.829	284.848	-	24.498	-	73.722	6.102.900

(a) As benfeitorias em imóveis de terceiros estão suportadas (i) por termo de permissão de uso (auditório e sala pedagógica em São Paulo - Vila Albertina), (ii) por contrato de comodato (unidade de Caju no Rio de Janeiro), e (iii) por termo de cooperação e parceria (quadra em São Paulo). Dessa forma, para os contratos de permissão de uso por prazo indeterminado, a Fundação vem adotando como critério de amortização o prazo de vida útil dos bens, e para os contratos de uso com prazo determinado, a Fundação adota o critério de amortização das benfeitorias pelo prazo remanescente do contrato.

a. Ajuste de Avaliação Patrimonial

Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Com base na adoção da Resolução nº 1.409/12, a Entidade adotou em 1º de janeiro de 2019, o valor justo como custo atribuído e revisão da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado, por meio de laudo de avaliação emitido por especialistas.

6 Salários, férias e encargos sociais

	2022	2021
Férias e encargos sociais	377.470	357.624
Previdência social	-	31.911
Salários a pagar	56	294
	377.526	389.828

7 Projetos a incorrer

C. CONTÁBIL	PROJETO	Saldos em 31/12/2021	Valores recebidos / repasse	Rendimento Passivos	Imobilizações	Consumo	Saldos em 31/12/2022
10115	SP RJ - INTERCÂMBIO - SDLV	97.060	80.926	1.535	-	(179.520)	-
102946	ENGENHARIA RJ JUVENTUDE E OPORTUNIDADE - JUVENTUDE EM FOCO ANO 1 -	-	-	-	1.953	(1.953)	-
103098	SP SUPORTE ADMINISTRATIVO - VISA CAUSAS - VISA	7.687	120.000	385	-	(121.814)	6.257
103136	RJ JUVENTUDE E OPORTUNIDADE - LEGADO OLÍMPICO 2019 - NISSAN	-	-	-	48	(48)	-
23901	RJ JOGO ABERTO - CAJU LACOSTE 2020 - LACOSTE	72.224	-	7.576	2.112	(4.005)	77.907
23923	SP SUPORTE ADMINISTRATIVO - GOL DE LETRA 4 RODAS - CEPEMA	-	-	-	11.261	(11.261)	-
26502	RJ INSTITUCIONAL - CAJU ESPORTE E EDUCAÇÃO - PETROBRAS	1.785.942	-	60.185	6.233	(1.846.037)	6.324
34708	SP JOGO ABERTO - GOL EM TRÊS TEMPOS ANO 3 - MANCHESTER	8.685	-	-	-	(8.685)	0
34750	SP JOVENS - VOANDO PARA O FUTURO - AIR FRANCE	285	-	-	933	(1.218)	0
36430	SP COMUNIDADES - BLACK 13 - ABBVIE	347.075	233.773	3.631	-	(345.433)	239.045
36647	SP JOGO ABERTO - EDUCAÇÃO E AGUA - MANCHESTER	139.589	-	817	(5.866)	(134.539)	-
101583	SP JOVENS FORMAR - LEROY	1.971	-	-	290	(2.261)	-
38534	ENGENHARIA RJ JUVENTUDE E OPORTUNIDADE - JUVENTUDE EM FOCO ANO 2 -	483.921	-	12.957	(1.516)	(441.605)	53.756
39692	INOVAÇÃO - TRF SP JOVENS - HABILIDADES PARA VIDA ANO 2 TECNOLOGIA E	208.150	-	5.035	(34.139)	(179.047)	-
41944	SP JOGO ABERTO - QUEBRANDO AS BARREIRAS - REXONA	9.190	-	3	-	(9.193)	-
42471	RJ INSTITUCIONAL - ALIANÇA 2021 - LACOSTE	384.052	-	6.001	(13.894)	(376.160)	-
45178	SP JOGO ABERTO - JOGO INTEGRADO ANO 2 - 2021 - FIFA	293.096	-	22.159	(38.417)	(165.593)	111.245
45184	SP JOVENS - ARTE URBANA 5 - SHPAISMAN	13.057	-	481	-	(13.539)	-
46090	SP JOVENS - ARTE NA VILA - HEDGING GRIFFO - CREDIT SUISSE	191	-	191	-	(0)	0
31192	SP VIRANDO O JOGO V ALBERTINA ESPORTE E EDUCAÇÃO - MESP	-	-	-	32	(32)	-
102229	SP JOGO ABERTO - JOGO ABERTO NA VILA 6 - MESP	154.566	-	17.811	-	-	172.377
27097	RJ DOIS TOQUES - CAJU ESPORTE E EDUCAÇÃO 7 - SENIFE	619.842	-	26.205	-	(646.047)	-
27170	SP JOGO ABERTO - JOGO ABERTO NA VILA 7 - SENIFE	564.444	-	26.290	-	(590.734)	-
27186	SP JOGO ABERTO - LAZER NA VILA 3 - MESP	257.742	-	9.170	-	(266.911)	-
27803	SP JOGO ABERTO - LAZER NA VILA 4 - MESP	1.095.267	110.108	79.839	(24.224)	(833.139)	427.852
27810	SP JOGO ABERTO - JOGO ABERTO NA VILA 8 - SENIFE	2.747.153	-	207.764	(34.147)	(1.705.608)	1.215.161
34045	RJ JOGO ABERTO - JOGO ABERTO CAJU 5 - SEFINE	689.245	-	45.285	-	(422.703)	311.827
34051	RJ DOIS TOQUES - CAJU ESPORTE E EDUCAÇÃO 8 - SENIFE	1.411.809	-	118.803	-	(1.000.469)	530.142
45379	RJ JOGO ABERTO - JOGO ABERTO CAJU 6 - SENIFE	1.316.822	-	121.515	-	(507.569)	930.768
46031	SP DISSEMINAÇÃO - JOGO ABERTO BRASIL - SENIFE	1.617.479	73.383	163.945	(44.707)	(549.171)	1.260.929
46061	SENIFE RJ DISSEMINAÇÃO - EDUCAÇÃO INTEGRAL ESPORTE EM JOGO -	714.429	-	72.702	(15.859)	(193.021)	578.251
10161	RJ DOIS TOQUES - GOL DE LETRINHAS 7 - MINC	6.340	-	644	-	-	6.984
10162	SP JOVENS - ARTE BETINA 2 - MINC	380.486	-	39.646	-	-	420.132
41424	RJ DOIS TOQUES - BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DO CAJU 4 - SMC RJ - ISS	1.951	-	-	-	(1.951)	0
90	SP JOVENS - CULTURA E EMPREGABILIDADE 046/2011 - FUMCAD	62.575	2.269	303	-	(51.860)	13.287
10128	SP VIRANDO O JOGO - CENAS DE CRIANÇA - FUMCAD	6.317	-	76	-	(6.393)	-
674	SP JOVENS - PROJETO VIDA - FUMCAD	17.752	-	572	-	(17.793)	530
103217	SP JOVENS - ARTE E IDENTIDADE - CONDECA	-	-	-	2.245	(2.245)	-
38296	SP COMUNIDADES - SEXUALIDADE EM AÇÃO ANO 2 - CONDECA	461.416	-	42.480	-	(194.261)	309.636
102954	SP JOVENS - ARTE URBANA 3 - SHPAISMAN	-	-	-	13	(13)	-
47898	SP JOGO ABERTO - JOVENS LIDERES - MANCHESTER	-	43.963	435	-	(41.090)	3.308
49390	RJ INSTITUCIONAL - PETROBRAS GLP - SEGURANÇA ALIMENTAR -	-	976.035	14.956	-	(978.326)	12.665
50877	SP JOGO ABERTO - JA FRANÇA - FOUNDATION ROI BAUDONIN	-	182.802	6.999	(2.388)	(112.347)	75.066
52050	RJ INSTITUCIONAL - ALIANÇA 2022 - LACOSTE	-	528.675	13.554	-	(425.426)	116.803
52149	INOVAÇÃO - TRF SP JOVENS - HABILIDADES PARA VIDA ANO 3 TECNOLOGIA E	-	292.936	11.024	(12.499)	(177.026)	114.434
52646	SP JOGO ABERTO - EDUCAÇÃO E AGUA ANO 2 - MANCHESTER	-	75.942	-	-	(12.962)	62.979
54007	RJ DOIS TOQUES - MOBILIZA CAJU SOLEA 2022 - INSTITUTO SEE	-	99.928	778	-	(38.181)	62.525
55656	SP JOVENS - ARTE URBANA 6 - SHPAISMAN	-	25.105	472	-	(198)	25.379
57655	RJ JUVENTUDE E OPORTUNIDADE - ACELERA CAJU - TOTAL ENERGIES	-	50.000	-	-	-	50.000
58761	SP JOVENS - VOANDO PARA O FUTURO 2 - AIR FRANCE	-	134.274	-	-	(97.614)	36.660
50937	SP JOGO ABERTO - LAZER NA VILA 5 - SENIFE	-	786.144	37.943	-	-	824.087
52563	RJ DOIS TOQUES - CAJU ESPORTE E EDUCAÇÃO 9 - SENIFE	-	1.154.298	20.031	-	-	1.174.329
52586	SP JOGO ABERTO - JOGO ABERTO NA VILA 9 - SENIFE	-	1.773.529	6.966	-	-	1.780.495
52959	RJ JOGO ABERTO - JOGO ABERTO CAJU 7 - SENIFE	-	130.000	428	-	-	130.428
52043	RJ DOIS TOQUES - BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DO CAJU 5 - SMC RJ - ISS	-	160.000	2.092	-	(157.179)	4.913
31168	FUMCAD SP COMUNIDADES - SEXUALIDADE PARTILHANDO IDEAS 035/2014 -	-	-	-	1.852	(1.852)	-
100196	SP JOVENS - AGENCIA DE OPORTUNIDADES - FUMCAD	-	5.466	-	-	(5.466)	-
50140	SP VIRANDO O JOGO - ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO 042/2011 - SMPP	-	8.439	-	-	(8.439)	-
52273	SMDHC SP - FUMCAD SP VIRANDO O JOGO - GOL DE LETRA CRIANÇA E CULTURA 016/2010 -	-	17.793	-	-	(17.793)	-
58911	FUMCAD SP VIRANDO O JOGO - CRIANÇA E CULTURA 176/2010 - SMDHC SP -	-	12.706	-	-	(12.706)	-
TOTAL		15.977.429	620.459	1.094.006	(187.662)	(10.831.819)	11.146.483

Os projetos a incorrer representam as obrigações que a Fundação possui na realização dos respectivos projetos em função dos recursos financeiros (parciais ou totais) já terem sido recebidos. A baixa do passivo ocorre à medida em que são empregados os recursos recebidos na execução dos projetos. De

acordo com a Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, Lei de Incentivo Estadual CONDECA e Lei Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Prefeitura da Cidade de São Paulo (FUMCAD) e Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro – Comissão Carioca de Promoção Cultural (CCPC), caso haja sobra de caixa ao término dos projetos, os recursos disponíveis devem ser devolvidos pela proponente à União, Estados e Municípios.

Lei nº 8.313/91 - Lei Rouanet – Lei de Incentivo à Cultura

A Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991 - Lei Rouanet – Lei de Incentivo à Cultura dispõe sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, editada para incentivar determinados seguintes artísticos-culturais... Nos termos da mencionada Lei, a pessoa jurídica poderá considerar como despesa operacional (dedutível para fins de determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL), os valores destinados, a título de doação ou patrocínio, a projetos devidamente aprovados pelo Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo. As pessoas físicas também poderão deduzir do Imposto de Renda devido na Declaração de Ajuste Anual relativa ao ano-calendário em que foram realizados as doações e os patrocínios.

Lei de Incentivo ao Esporte n.º 11.438/06

O Presidente da República por meio do Decreto n.º 6.180, de 03 de Agosto de 2007 regulamenta a Lei n.º 11.438, de 29 de dezembro de 2006, que trata dos incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo, decreta que a partir do ano-calendário de 2007 até o ano-calendário de 2022, inclusive, poderão ser deduzidos do imposto de renda devido, apurado na declaração de ajuste anual pelas pessoas físicas ou em cada período de apuração, trimestral ou anual, pela pessoa jurídica tributada com base no lucro real os valores despendidos a título de patrocínio ou doação, no apoio direto a projetos desportivos e paradesportivos previamente aprovados pelo Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania

Lei de Incentivo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA)

No Estado de São Paulo, o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA-SP) foi criado a partir da Lei Estadual nº 8074, de 1992. Sua regulamentação deu-se pelos Decretos Estaduais nº 39059/1994 e 39104/1994.

Lei Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Prefeitura da Cidade de São Paulo (FUMCAD) n.º 8.069/90

O Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Prefeitura da Cidade de São Paulo, criado pela Lei Municipal 11.247, através da conscientização da utilização da renúncia fiscal do Imposto de Renda, busca beneficiar entidades com projetos que apoiem crianças e adolescentes (através de doações via lei número 8.069, de 13/07/90 do FUMCAD).

O Imposto de Renda, é a principal fonte de captação de recursos do FUMCAD da Cidade de São Paulo, e sua utilização não traz ônus à quem contribui.

Esta iniciativa, cujos benefícios para a sociedade são extremamente significativos, está alinhada com a crescente importância do papel que os indivíduos podem exercer como agentes ativos do desenvolvimento das comunidades e na construção de uma cidadania responsável e produtiva.

Lei do Imposto Sobre Serviços – ISS no Município do Rio de Janeiro nº 5553/2013

A Lei do ISS autoriza o benefício fiscal do Imposto Sobre Serviços de qualquer natureza em benefício à realização de projetos culturais no Município do Rio de Janeiro. A Lei nº 5553/2013 foi regulamentada pelo Decreto nº 37.0331/13 e alterado pelo Decreto nº 41.998/2016.

8 Outras contas (Passivo não circulante)

Doação condicional recebida de Maria Carlota Carvalho Gomes e Affonso Augusto Guidão Gomes, dos apartamentos 501 e 502 situados na Rua Jornalista Orlando Dantas, 16, na capital do estado do Rio de Janeiro, avaliados pelo valor total de R\$ 1.800.000, reservado o usufruto vitalício sobre os imóveis supramencionados, conforme escritura de doação com reserva de usufruto gravada com a cláusula de impenhorabilidade nº 3343, folhas 79, do 7º ofício de notas do Rio de Janeiro.

9 Receitas Diferidas

Trata-se de bens e serviços recebidos como doação e doações em dinheiro para a construção do ginásio de esporte no Rio de Janeiro, que está sendo reconhecido no resultado no prazo do contrato de comodato/locação:

	2022	2021
GL Events Empreend Imobiliarios S/A	179.206,20	261.920
Fundation D Entreprise Oxylane	80.917,00	118.264
Association Gol de Letra France	37.939,80	55.450
The Resorce Foundation	4.719,00	6.897
Home Center Nacional S/A	2.933,80	4.285
Imobilizado recebido em doações	7.729,40	13.070
Imobilizado de projetos	495.897,95	295.213
	809.343	755.098

A Fundação, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, não constituiu provisão por não existir processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

10 Provisão para contingências

A Fundação reconhece a provisão para riscos civis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Com base em informações de seus assessores jurídicos, a Fundação não constituiu provisão por não existir processos avaliados como sendo de risco provável.

11 Patrimônio líquido

As rendas geradas pela Fundação Gol de Letra são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na nota explicativa nº 1.

Em caso de extinção da Fundação, que se dará somente com aprovação de 2/3 dos membros do Conselho Curador, os bens patrimoniais serão destinados a outra fundação sem fins lucrativos e de natureza semelhante, registrada no CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social, sob aprovação do Ministério Público.

12 Instrumentos financeiros

A Fundação opera apenas com instrumentos financeiros não-derivativos que incluem aplicações financeiras e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. A Fundação não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associados a esses instrumentos. A Fundação não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Fundação não detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à variação cambial.

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços).
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Os processos de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Fundação estão classificados como Nível 2.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2022, a Fundação está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Fundação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Fundação.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Fundação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI em certificado de depósito interbancário e fundos renda fixa. Nas taxas de câmbio o risco também é mitigado uma vez que a Fundação não possui caixa e aplicações financeiras em moeda estrangeira.

13 Receitas de projetos - doações vinculadas

	2022			2021		
	Receita de projetos	Rendimentos Financeiros	Total	Receita de projetos	Rendimentos Financeiros	Total
Projetos - Recursos Privados						
SP E RJ - INTERCÂMBIO SDLV	179.644	-	179.644	-	1.234	1.234
RJ JA-JA CAJU LACOSTE-LACOSTE	-	-	-	40.444	189	40.633
RJ JO-JEF-ENGIE	1.953	-	1.953	109.749	369	110.118
SP - JO-AUR3-2019-SHPAISMAN	13	-	13	-	-	-
SP - VISA CAUSAS	121.815	-	121.815	133.017	95	133.112
SP - GOL EM TRÊS TEMPOS - MANCHESTER	-	-	-	32.477	-	32.477
RJ - LEGADO OLIMPICO NISSAN 2019	48	-	48	18.224	-	18.224
SP - JOVENNS - FORMAR - LEROY	2.261	-	2.261	24.741	123	24.863
SP EX -GL4R - CEPEMA	11.261	-	11.261	11.261	-	11.261
SP JOGO ABERTO - LAZER NA VILA 4 - MESP	754.716	79.839	834.556	130.936	23.955	154.891
SP JOGO ABERTO - JOGO ABERTO NA VILA 8 - MESP	1.498.372	207.764	1.706.136	-	67.191	-
RJ JOGO ABERTO - JOGO ABERTO CAJU 5 - MESP	377.479	45.285	422.764	385.129	32.451	417.580
RJ DOIS TOQUES - CAJU ESPORTE E EDUCAÇÃO 8 - MESP	881.667	118.803	1.000.470	-	45.703	-
RJ JOGO ABERTO - CAJU LACOSTE 2020 - LACOSTE	4.005	-	4.005	310.750	6.441	317.191
RJ JUVENTUDE E OPORTUNIDADE - LEGADO OLIMPICO 2020 - NISSAN	-	-	-	36.455	230	36.685
RJ DOIS TOQUES - CAJU ESPORTE E EDUCAÇÃO 3 - PETROBRAS	1.846.328	-	1.846.328	1.475.909	24.374	1.500.283
SP JOVENS - HABILIDADES PARA A VIDA - TRF	-	-	-	95.239	120	95.360
SP JOVENS - ARTE URBANA 4 - SHPAISMAN	-	-	-	11.778	69	11.848
SP SUPORTE ADMINISTRATIVO - TANQUE CHEIO CORAÇÃO TAMBÉM	-	-	-	39.114	-	39.114
RJ DOIS TOQUES - JOGOS DO MUNDO 2020 - LAUREUS	-	-	-	15.461	23	15.484
RJ DOIS TOQUES - CRIANÇA ESPERANÇA 2020 - UNESCO	-	-	-	14.780	64	14.844
SP JOGO ABERTO - JOGO INTEGRADO 2020 - FIFA	-	-	-	399.547	201	399.748
SP JOGO ABERTO - GOL EM TRÊS TEMPOS ANO 3 - MANCHESTER	8.685	-	8.685	248.885	1.034	249.919
RJ DOIS TOQUES - JOGOS DO MUNDO 2021 - LAUREUS	-	-	-	240.746	1.390	242.135
SP COMUNIDADES - BLACK 13 - ABBVIE	116.273	-	116.273	54.108	1.218	55.326
SP JOVENS - VOANDO PARA O FUTURO - AIR FRANCE	1.218	-	1.218	174.872	1.095	175.967
SP JOGO ABERTO - EDUCAÇÃO E ÁGUA - MANCHESTER	134.666	-	134.666	124.374	1.933	126.307
RJ JUVENTUDE E OPORTUNIDADE - JUVENTUDE EM FOCO ANO 2 - EN	441.741	-	441.741	186.682	4.388	191.070
SP JOVENS - HABILIDADES PARA VIDA ANO 2 TECNOLOGIA E INOVA	179.140	-	179.140	210.079	5.517	215.596
SP JOGO ABERTO - QUEBRANDO AS BARREIRAS - REXONA	9.193	-	9.193	62.772	100	62.872
SP JOGO ABERTO - JOGO INTEGRADO ANO 2 - 2021 - FIFA	179.308	-	179.308	46.496	7.844	54.341
RJ JOGO ABERTO - ALIANÇA 2021 - LACOSTE	376.341	-	376.341	246.443	10.389	256.832
SP JOVENS - ARTE URBANA 5 - SHPAISMAN	13.539	-	13.539	6.943	219	7.162
SP JOVENS - ARTE NA VILA - HEDGING GRIFFO - CREDIT SUISSE	0	-	0	100.191	5	100.195
SP COMUNIDADES - MOBILIZATION OF FOOD - TRF	-	-	-	107.000	-	107.000
SP JOGO ABERTO - JOVENS LIDERES - MANCHESTER	41.090	-	41.090	-	-	-
RJ INSTITUCIONAL - PETROBRAS GLP - SEGURANÇA ALIMENTAR - PE	978.326	-	978.326	-	-	-
SP JOGO ABERTO - JA FRANÇA - FOUNDATION ROI BAUDONIN	112.362	-	112.362	-	-	-
RJ INSTITUCIONAL - ALIANÇA 2022 - LACOSTE	425.554	-	425.554	-	-	-
SP JOVENS - HABILIDADES PARA VIDA ANO 3 TECNOLOGIA E INOVA	177.146	-	177.146	-	-	-
SP JOGO ABERTO - EDUCAÇÃO E ÁGUA ANO 2 - MANCHESTER	12.962	-	12.962	-	-	-
RJ DOIS TOQUES - MOBILIZA CAJU SOLEA 2022 - INSTITUTO SEE	38.820	-	38.820	-	-	-
SP JOVENS - ARTE URBANA 6 - SHPAISMAN	198	-	198	-	-	-
SP JOVENS - VOANDO PARA O FUTURO 2 - AIR FRANCE	97.750	-	97.750	-	-	-
Projetos - Leis de Inc ao Esporte	-	-	-	-	-	-
SP - V ALBERTINA ESPORTE E EDUCAÇÃO	32	-	32	497.792	3.183	500.975
SP - JA - NA VILA 6 - MESP	17.811	17.811	-	195.827	6.107	201.934
RJ - CEE6 - CAJU ESPORTE E EDUC 6	-	-	-	267.944	441	268.385
RJ - JA-JAC4-MESP	-	-	-	480.375	5.379	485.753
RJ - JA- DT CEE7-MESP	619.842	26.205	646.047	938.777	30.767	969.544
SP - JA-NA VILA 7-MESP	564.444	26.290	590.734	1.301.096	37.979	1.339.075
SP - LAZER NA VILA 3	257.742	9.170	266.911	321.648	9.178	330.826
RJ JOGO ABERTO - JOGO ABERTO CAJU 6 - MESP	386.054	121.515	507.569	-	12.229	-
SP DISSEMINAÇÃO - JOGO ABERTO BRASIL - MESP	385.473	163.945	549.418	-	4.863	-
RJ DISSEMINAÇÃO - EDUCAÇÃO INTEGRAL ESPORTE EM JOGO - MESI	120.319	72.702	193.021	-	2.429	-
SP JOGO ABERTO - LAZER NA VILA 5 - SENIFE	-	37.943	-	-	-	-
RJ DOIS TOQUES - CAJU ESPORTE E EDUCAÇÃO 9 - SENIFE	-	20.031	-	-	-	-
SP JOGO ABERTO - JOGO ABERTO NA VILA 9 - SENIFE	-	6.966	-	-	-	-
RJ JOGO ABERTO - JOGO ABERTO CAJU 7 - SENIFE	-	428	-	-	-	-
Projetos - Leis de Inc a Cultura	-	-	-	-	-	-
RJ GOL DE LETRINHAS	-	644	-	-	127	-
SP - JOVENS - PLANO ANUAL LEI ROUANET	-	39.646	-	-	10.153	-
RJ DOIS TOQUES - BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DO CAJU 5 - SMC RJ -	155.087	2.092	157.179	-	-	-

Fundo Mun. Criança e do Adolescente (FUMCAD)	-	-	-	-	-	-
SP - CULTURA E EMPREG.-JUVENTUDE 046/2011	51.557	303	51.860	-	822	822
SP - CENAS DE CRIANÇA	6.317	76	6.393	-	213	213
SP - PROJETO VIDA	17.221	572	17.793	-	227	227
SP COMUNIDADES - SEXUALIDADE PARTILHANDO IDEAS 035/2014 - FI	1.852	-	1.852	-	-	-
SP JOVENS - AGENCIA DE OPORTUNIDADES - FUMCAD	5.466	-	5.466	-	-	-
SP VIRANDO O JOGO - ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO 042/2011 - SMPP	8.439	-	8.439	-	-	-
SP VIRANDO O JOGO -GOL DE LETRA CRIANÇA E CULTURA 016/2010 -	17.793	-	17.793	-	-	-
SP VIRANDO O JOGO - CRIANÇA E CULTURA 176/2010 - SMDHC SP - FU	12.706	-	12.706	-	-	-
Condeca - Cons Esta Dir Criança e Adolescente	-	-	-	-	-	-
SP - COMUNIDADES COND.-SEXUALIDA EM AÇÃO	-	-	-	154	-	154
SP - JOVENS - ARTE E IDENTIDADE	2.245	-	2.245	187	-	187
SP COMUNIDADES - SEXUALIDA EM AÇÃO ANO 2 - CONDECA	152.520	42.480	195.000	-	11.416	11.416
Projeto - Lei de Inc Municipal	-	-	-	-	-	-
BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DO CAJU 3 - SMC RJ - ISS	-	-	-	59.523	195	59.718
RJ DOIS TOQUES - BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DO CAJU 4	1.951	-	1.951	208.049	2.529	210.577
	11.785.128	1.040.509	12.707.974	9.209.368	376.199	9.585.567

14 Doações livres

	2022	2021
Campanha de mobilização	345.219	240.404
Contribuições	541.835	599.222
Gol de Letra França	584.854	264.295
Recursos Internacionais	28.875	482.072
Programa nota fiscal paulista (SEFAZ/SP)	265.877	155.493
	1.766.660	1.741.486

Doações recebidas “sem restrições”, em dinheiro, produtos ou serviços, de empresas e pessoas físicas.

15 Despesas gerais e administrativas

	Projetos com restrições	Projetos sem restrições	Gerais e administrativas
	2022		
Pessoal, encargos e benefícios	6.612.745	94.170	565.192
Serviços contratados	1.465.265	60.517	135.284
Informática	9.363	-	-
Propaganda e divulgação	87.901	-	-
Impostos e taxas	2.052	-	3.141
Despesas financeiras	181.635	12.412	51.208
Depreciação e amortização	51.191	8.477	496.583
Repasse p/ outras organizações	1.271.146	-	-
Outras	3.026.675	89.361	341.059
	12.707.974	264.937	1.592.467

16 Renúncia Fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica)

- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- INSS Cota Patronal Previdenciária
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza)
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias

	2022	2021
INSS (26,8% sobre proventos incidentes)	1.702.963	1.258.700
COFINS (3% total das receitas com e sem restrições)	444.374	374.846
	<u>2.147.337</u>	<u>1.633.546</u>

	2022	2021
Total de receitas	14.812.480	12.494.869
Custos - projetos com restrição	(12.707.974)	(9.585.567)
Gratuidade - outros projetos	(264.937)	(1.030.891)
Despesas indiretas	(1.592.467)	(1.355.019)
Aplicação em gratuidade	(14.565.378)	(11.971.478)

17 Gratuidade

A Fundação presta serviços e realiza ações assistenciais, de forma gratuita, continuada e planejada, para os usuários e à quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, observada a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.

A administração da Fundação entende que os recursos alocados às atividades estão adequados e atendem à legislação vigente. A aprovação dos cálculos, bem como das premissas utilizadas pela Fundação estão vinculadas às prestações futuras de contas junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (antiga Secretaria Especial do Desenvolvimento Social, Ministério da Cidadania).

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social

O Conselho Nacional de Assistência Social atestou em 22 de outubro de 2004 que a Fundação Gol de Letra está registrada naquele órgão conforme Resolução nº 103 de 15 de outubro de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 20 de outubro de 2004 baseada no julgamento do processo nº 44006.002207/2002-12.

Em 22 de outubro de 2004, o Conselho Nacional de Assistência Social concedeu à Fundação Gol de Letra o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, válido até 19 de outubro de 2007.

A Fundação vem realizando tempestivamente os pedidos de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS.

TÍTULOS E CERTIFICAÇÕES

= Âmbito Federal

CEBAS | CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lei 8.742 de 07 de dezembro de 1993

Registro: 0429/2004 | Data: 15/10/2004 | Processo 44006.002207/2002-12

<u>PROTOCOLO</u>	<u>PROCESSO</u>	<u>DECISÃO</u>	<u>PUBLICAÇÃO</u>	<u>CERTIFICAÇÃO</u>
07/10/2002	44006.002207/2002-12	deferido	DOU 20/10/2004	20/10/2004 a 19/10/2007
10/07/2007	71010.002511/2007-70	deferido	DOU 26/01/2009	20/10/2007 a 19/10/2010
14/10/2010	71000.122086/2010-59	deferido	DOU 30/01/2015	20/10/2010 a 19/10/2015
17/04/2013	71000.049427/2013-87	arquivado		
03/07/2015	71000.070966/2015-47	deferido	DOU 02/12/2015	20/10/2015 a 19/10/2018
02/07/2018	71000.034102/2018-12	deferido	DOU 28/08/2018	20/10/2018 a 19/10/2021
20/11/2020	71000.057292/2020-52	deferido	DOU 26/02/2021	20/10/2021 a 19/10/2024
09/05/2022	71000.057292/2020-52	prorrogado	DOU 25/05/2022	20/10/2021 a 31/12/2025 *

*Validade prorrogada para 31/12/2025, conforme Portaria MC/SEDES/SNAS nº 49, de 09/05/2022, publicada no Diário Oficial da União de 25/05/2022, páginas 323 a 373, sendo a Fundação Gol de Letra citada na página 360.

UPF | TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL*

Decreto nº 3.415 de 19 de abril de 2000

Registro: 08015.013458/2002-41 | Data: 31/01/2003

PROTOCOLO	PROCESSO	DECISÃO	DATA	VALIDADE
31/07/2008	231310538041137080	aprovado	03/10/2008	30/04/2009
30/04/2009	649630949441034090	aprovado	12/04/2010	30/04/2010
06/07/2010	72160554511607001	aprovado	22/12/2010	30/04/2011
29/04/2011	339970319451924011	aprovado	17/08/2011	30/04/2012
27/04/2012	6501033171724021	aprovado	12/11/2012	30/09/2013
29/04/2013	329021208441924031	aprovado	17/06/2013	30/09/2014
29/04/2014	932831424261924041	aprovado	28/08/2014	30/09/2015
14/08/2015	894451109361418051	aprovado	15/08/2015	30/09/2016

* Título extinto – Portaria MJ nº 362, de 1º de março de 2016.

CNAS | REGISTRO DO CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lei: 8.742 de 07 de dezembro de 1993

Registro: 0368/2004 | Data: 20/10/2004 | Processo: 44006.002207/2002-12

= Âmbito Estadual | São Paulo

CERTIFICADO PRÓ-SOCIAL | SECRETARIA ESTADUAL DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Resolução SEDS/002 de 23/01/2013, DOE-SP 24/01/2013

Código de identificação SEDS/PS – 5537/2004

Atualização de Mandatos Diretivos: 30/08/2013

Atualização de Mandatos Diretivos: 17/11/2015

Atualização de Mandatos Diretivos: 08/11/2016

Atualização de Mandatos Diretivos: 25/11/2019 | Protocolo: 3271458/2019

Atualização de Mandatos Diretivos: Certificado de Atualização Cadastral emitido em 08/08/2022

DECLARAÇÃO DE IMUNIDADE ITCMD – IMPOSTO DE TRANSMISSÃO CAUSA MORTIS E DOAÇÃO

Decreto Nº 46.655, de 1º de abril de 2002, Artigo 7º

<u>PROTOCOLO</u>	<u>PROCESSO</u>	<u>DECISÃO</u>	<u>PUBLICAÇÃO</u>	<u>CERTIFICAÇÃO</u>
23/04/2003	88737-199949/2003	DEFERIDO	30/05/2005	30/05/2003 a 29/05/2005
17/05/2005	51096-337078/2005	DEFERIDO	03/08/2005	30/05/2005 a 29/05/2007
07/05/2007	51096-302956/2007	DEFERIDO	23/10/2007	30/05/2007 a 29/05/2009
13/05/2009	51096-314474/2009	DEFERIDO	04/01/2010	30/05/2009 a 29/05/2011
02/05/2011	51096-434198/2011	DEFERIDO	04/01/2012	04/01/2012 a 04/01/2014
20/09/2013	51096-1181700/2013	DEFERIDO	27/11/2013	05/01/2014 a 05/01/2016
04/08/2015	51096-710235/2015	indeferido		
05/11/2018	31288-658564/2018	DEFERIDO	02/08/2019	02/08/2019 a 01/08/2023
09/03/2023	IM0013891/2023	deferido	28/03/2023	02/08/2023 a 01/08/2027

MPSP - MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Promotoria de Justiça de Fundações da Capital – Curadoria de Fundações

Certificado de Regularidade – Atestado de Aprovação de Contas

<u>PRESTAÇÃO DE CONTAS</u>	<u>MPSP</u>	<u>PROTOCOLO</u>	<u>APROVAÇÃO</u>
Exercício Financeiro 2012	SICAP 2013	28/06/2013	19/12/2013
Exercício Financeiro 2013	SICAP 2014	30/06/2014	05/12/2014
Exercício Financeiro 2014	SICAP 2015	20/07/2015	22/09/2015
Exercício Financeiro 2015	SICAP 2016	29/06/2016	31/03/2017
Exercício Financeiro 2016	SICAP 2017	23/06/2017	09/08/2018
Exercício Financeiro 2017	SICAP 2018	02/07/2018	26/10/2018
Exercício Financeiro 2018	SICAP 2019	28/06/2019	12/11/2019
Exercício Financeiro 2019	SICAP 2020	27/08/2020	24/11/2020
Exercício Financeiro 2020	SICAP 2021	29/07/2021	15/03/2022
Exercício Financeiro 2021	SICAP 2022	05/07/2022	20/09/2022

COFRAS | Coordenadoria de Fomento da Rede de Assistência Social

Decreto nº 42.826 de 21 de dezembro de 1998 | Resolução SADS 6, de 2-3-2000

Registro: 5537 | Data: 10/08/2006

CONSEAS | CERTIFICADO DO CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lei Federal nº 8.742 de dezembro de 1993 | Lei Estadual nº 9.177 de 18/10/1995

Certificado de Inscrição nº 0514/SP/2001 – 10/10/2001

CRCE | CERTIFICADO DE REGULARIDADE CADASTRAL DE ENTIDADES

Decreto nº 57.501, de 8 de novembro de 2011, Governo do Estado de São Paulo

Secretaria de Governo – Corregedoria Geral da Administração - Sistema Integrado de Convênios

CRCE 1354/2012 | Cadastro Estadual de Entidades

PEDIDO/PROCESSO

Certificado Revalidado em 02/09/2015

CERTIFICAÇÃO

Validade 02/09/2020

Certificado Revalidado em 24/01/2017
Certificado Revalidado em 05/11/2019
Certificado Revalidado em 03/08/2022

Validade 24/01/2022
Validade 05/11/2024
Validade 03/08/2027

= Âmbito Municipal | São Paulo – SP

UPM | TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL

Lei: 12.520 de 25 de novembro de 1997

Registro: 43.370/2003 | Data: 23/06/2003 | Decreto: 43.370/03

<u>PEDIDO</u>	<u>DEFERIMENTO</u>	<u>CERTIFICAÇÃO</u>
Processo 2006.0.139.593-6	Renovação: 28/02/2008	Validade: 28/02/2011
Processo 2011-0.192.176-1	Renovação: 16/09/2011	Validade: 16/09/2014
Processo 2014.0.148.797-8	Renovação: 14/07/2014	Validade: 14/07/2017
Processo 2017-0.110.003-3	Renovação: 29/11/2017	Validade: 29/11/2020
Processo 6010.2020/0003095-3	Renovação: 04/12/2020	Validade: 04/12/2023

COMAS | CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lei: 8.742 de 07 de dezembro de 1993

Registro: 607/2012 | Publicação DOCSP: 16/04/2013 | Emissão: 23/04/2013

Validade: por tempo indeterminado

<u>MANUTENÇÃO</u>	<u>PROTOCOLO</u>	<u>PERÍODO</u>	<u>VALIDADE</u>
2013	21/08/2013	Anual	30/04/2014
2014	24/04/2014	Anual	30/04/2015
2015	15/04/2015	Anual	30/04/2016
2016	06/04/2016	Triênio 2016/2017/2018	30/04/2019
2019	11/04/2019	Triênio 2019/2020/2021	30/04/2022
2022	28/04/2022	Triênio 2022/2023/2024	30/04/2025

CMDCA | CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Registro: 0850/99 | Lei: 8.069 de 13 de julho de 1990

<u>PROCESSO</u>	<u>DEFERIMENTO</u>	<u>VALIDADE</u>
013/CMDCA/SP/14	Publicação D.O.C. 26/02/2014	24/02/2017
CMDCA-6074.2017/0008081-0	Publicação D.O.C. 31/01/2017	29/01/2020
CMDCA-6074.2020/0001462-0	Publicação D.O.C. 12/05/2020	10/05/2023
CMDCA-6074.2023/0001248-8	Publicação D.O.C. 29/03/2023	26/03/2027

CENTS | CADASTRO MUNICIPAL ÚNICO DE ENTIDADES PARCEIRAS TERCEIRO SETOR

Lei nº 14.469/2007 de 5 de julho de 2007, artigo 3º

Decreto Municipal nº 52.830/2011, artigo 2º, Portaria nº 177/SEMPA/2012

<u>PROCESSO</u>	<u>DEFERIMENTO</u>	<u>VALIDADE</u>
2012.0165115-4	18/02/2014	18/02/2014
2014.0339953-7	11/03/2016	12/03/2017
2017.0041734-3	28/03/2017	28/03/2017
6074.2018/0000400-1	17/04/2018	07/04/2019
6074.2019/0000688-0	27/03/2019	26/03/2020
6074.2020/0001802-2	29/04/2020	04/05/2021
6074.2021/0002355-9	04/05/2021	04/05/2022
6074.2022/0002867-6	28/04/2022	28/04/2023

6074.2023/

28/04/2028

SEFIN – SDI | DECLARAÇÃO DE IMUNIDADE TRIBUTÁRIA – PMSP

Sistema de Declaração de Imunidade – ITBI Imunidades e não incidência

Decreto 56.141/2015 | Instrução Normativa SF/SUREM 07/2015

Requerimento de Reconhecimento de Imunidade Tributária

<u>PROTOCOLO</u>	<u>CÓDIGO</u>	<u>EMIÇÃO</u>	<u>VIGÊNCIA</u>	<u>SITUAÇÃO</u>
2015-000590/CP01	6C6CC5	20/08/2015	06/10/2015 a 31/12/2016	Renovada
2016-001068/CR01	839E3A	15/08/2016	16/08/2016 a 31/12/2017	Renovada
2017-000799/CR02	28BA9B	28/08/2017	29/08/2017 a 31/12/2018	Renovada
2018-001058/CR03	8E62CF	29/08/2018	29/08/2018 a 31/12/2019	Renovada
2019-002369/CR04	7F1664	03/12/2019	04/12/2019 a 31/12/2020	Renovada
2020-001742/CR05	091E87	10/12/2020	11/12/2020 a 31/12/2021	Renovada
2021-001988/CR06	F862BA	25/11/2021	26/11/2021 a 31/12/2022	Renovada
2021-002215/CM01	52347B	13/12/2021	14/12/2021 a 31/12/2022	Retificada
2022-001561/CR01		27/09/2022	28/09/2022 a 31/12/2023	Vigente

SMADS | CERTIFICADO DE MATRÍCULA DE ORGANIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Certificado nº 28.23 – Supervisão de Assistência Social Jaçanã/Tremembé – SAS JT

<u>PROTOCOLO</u>	<u>DECISÃO</u>	<u>CERTIFICAÇÃO</u>
Renovação 29/05/2012	Deferimento 22/08/2012	Validade: 30/06/2015
Renovação 07/05/2015	Deferimento 12/05/2015	Validade: 30/06/2016 *
Renovação 07/04/2016	Deferimento 28/07/2016	Validade: 30/06/2018
Renovação 11/04/2018	Deferimento 11/07/2018	Validade: 30/06/2022 **
Renovação 11/04/2018	Deferimento 11/07/2018	Validade: 30/06/2023 ***

* Validade prorrogada para 30/06/2016, Portaria nº 012/SMADS/2015, D.O.C. 16/05/2015.

** Validade prorrogada para 31/12/2021, Portaria nº 036/SMADS/2021, D.O.C. 22/05/2021.

*** Validade prorrogada para 30/06/2022, Portaria nº 075/SMADS/2021, D.O.C. 09/12/2021.

*** Validade prorrogada para 30/06/2023, Portaria nº 041/SMADS/2022, D.O.C. 13/06/2022.

= Âmbito Municipal | Rio de Janeiro – RJ

CMAS-RJ | CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nº Registro: 939 | Processo 08/004744/11 | Deliberação nº 582/2012

CMDCA-RJ | CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Lei: 8.069 de 13 de julho de 1990 | Nº Registro: 27/2008–19/03/2012

18 Avais, fianças e garantias

A Fundação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2022 e 2021.

19 Cobertura de seguros

A Fundação contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

São Paulo, 31 de dezembro de 2022



Raí Souza Vieira de Oliveira
Diretor Executivo
Fundação Gol de Letra

Veronica Ribeiro Gerlah Paganatto
CRC 1SP267754/O-2
Quality Associados Serviços Empresariais S/S Ltda.
* * *